



PRESS RELEASE

3T18

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

12 de novembro de 2018 | segunda-feira

09h00 (BRT) | 06h00 (EDT)

Telefones: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código: Alpargatas

A teleconferência será simultaneamente transmitida via webcast pela internet, acesse:

<https://ri.alpargatas.com.br/>

havaianas®

OSKLEN



dupê®



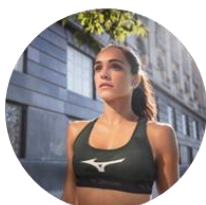
Destaques do trimestre



Novo Diretor Diretor de Administração e Finanças, Relações com Investidores e Estratégia: em 16.08.2018 a Alpargatas comunicou que em razão de uma reestruturação interna com foco em reforçar a estrutura para expansão do negócio de Havaianas no Brasil, o Sr. Fabio Leite de Souza deixou a posição de Diretor de Administração e Finanças, Relações com Investidores e Estratégia da Alpargatas para ocupar a função de Diretor do Negócio Havaianas no Brasil, reportando-se à Vice-Presidente Global – Negócio Sandálias, Sra. Carla Schmitzberger. Nesta mesma data, foi eleito pelo Conselho de Administração, o Sr. Julian Garrido Del Val Neto como novo Diretor de Administração e Finanças, Relações com Investidores e Estratégia da Alpargatas. O Sr. Julian Del Val Neto possui sólida carreira na área de Finanças, tendo ocupado cargos de liderança em empresas globais.



Alienação Topper Argentina: em 14.09.2018 a Alpargatas assinou com Sr. Carlos Roberto Wizard Martins Acordo de Compra e Venda para a alienação de 22,5% da unidade de negócios relacionada à marca Topper na Argentina e no mundo pelo preço de R\$100 milhões, com pagamento de R\$40 milhões na data do fechamento da operação. O Acordo prevê a possível alienação da participação acionária remanescente sujeita ao exercício de opção de compra ou de opção de venda, após reorganização societária para segregação dos ativos e passivos não relacionados ao negócio Topper. As opções de compra e venda poderão ser exercidas a partir de 2021. Caso as opções sejam exercidas, o preço determinado para aquisição de 100% da participação acionária será calculado com base na aplicação do múltiplo de 6x sobre o EBTIDA no exercício imediatamente anterior ao exercício da opção, estando sujeito a determinados ajustes usuais em transações deste tipo, descontado o valor de entrada.



Plano de Sucessão do Diretor Presidente: em 18.10.2018 a Companhia comunicou que o Conselho de Administração aprovou, após proposta apresentada pelo Diretor Presidente, Sr. Márcio Luiz Simões Utsch, plano estruturado para sua sucessão, que teve início imediato e será finalizado no início do 1º trimestre de 2019. Em ato contínuo, os Conselheiros indicaram o Sr. Roberto Funari, atual membro do Conselho de Administração da Companhia, para assumir a função de Diretor Presidente após o término do período de transição. O Sr. Roberto Funari possui sólida carreira em gestão de negócios e marcas globais, estratégia corporativa e inovação, tendo ocupado cargos de alta liderança em empresas multinacionais.

Desempenho consolidado do terceiro trimestre de 2018

R\$ milhões	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Receita Líquida	930,7	951,2	-2,2%	2.647,0	2.618,2	1,1%
Brasil	668,6	670,6	-0,3%	1.754,4	1.645,2	6,6%
Sandálias Internacional	146,8	108,4	35,4%	544,1	469,3	15,9%
Argentina	115,3	172,2	-33,0%	348,5	503,7	-30,8%
Lucro Bruto	404,2	414,1	-2,4%	1.196,8	1.155,7	3,6%
margem bruta	43,4%	43,5%	-0,1 pp	45,2%	44,1%	+1,1 pp
Brasil	292,7	308,4	-5,1%	781,1	733,7	6,5%
<i>Margem bruta</i>	43,8%	46,0%	-2,3 pp	44,5%	44,6%	-0,1 pp
Sandálias Internacional	100,7	72,8	38,3%	372,5	309,8	20,2%
<i>Margem bruta</i>	68,6%	67,2%	+1,4 pp	68,5%	66,0%	+2,5 pp
Argentina	10,8	32,9	-67,2%	43,2	112,2	-61,5%
<i>Margem bruta</i>	9,4%	19,2%	-9,8 pp	12,4%	22,2%	-9,8 pp
EBITDA ⁽¹⁾	229,8	109,0	110,8%	447,9	429,5	4,3%
margem EBITDA (1)	24,7%	11,5%	+13,2 pp	16,9%	16,4%	+0,5 pp
Brasil	294,7	99,4	196,5%	398,3	313,3	27,1%
<i>Margem</i>	44,1%	14,8%	+29,3 pp	22,7%	19,0%	+3,7 pp
Sandálias Internacional	-6,1	-1,4	335,7%	82,4	100,1	-17,7%
<i>Margem</i>	n/a	n/a	n/a	15,1%	21,3%	-6,2 pp
Argentina	-58,7	11,0	n/a	-32,8	16,1	n/a
<i>Margem</i>	n/a	1,6%	n/a	n/a	3,2%	n/a
Total Ítems não recorrentes ⁽¹⁾	115,7	-25,5	n/a	113,1	121,4	-6,9%
EBITDA recorrente	114,0	134,5	-15,2%	334,8	308,1	8,7%
margem EBITDA recorrente	12,3%	14,1%	-1,8 pp	12,6%	11,8%	+0,8 pp
Brasil recorrente	114,0	122,7	-7,1%	231,9	172,4	34,5%
<i>Margem recorrente</i>	17,0%	18,3%	-1,3 pp	13,2%	10,5%	+2,7 pp
Sandálias Internacional recorrente	-5,4	-1,4	285,7%	85,0	100,1	-15,1%
<i>Margem recorrente</i>	n/a	n/a	n/a	15,6%	21,3%	-5,7 pp
Argentina recorrente	5,6	13,2	-57,9%	17,9	35,6	-49,6%
<i>Margem recorrente</i>	4,8%	7,7%	-2,9 pp	5,1%	7,1%	-2 pp
Lucro Líquido Consolidado (Operações Continuadas)	119,8	71,3	68,0%	251,2	307,2	-18,2%
margem líquida	12,9%	7,5%	+5,4 pp	9,5%	11,7%	-2,2 pp
Resultado líquido das operações descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-1,7	n/a
Lucro Líquido Consolidado ⁽²⁾	119,8	71,3	68,0%	251,2	305,5	-17,8%
margem líquida	12,9%	7,5%	+5,4 pp	9,5%	11,7%	-2,2 pp

⁽¹⁾ No terceiro trimestre de 2018 o EBITDA foi impactado por itens não recorrentes: R\$ 180,7 milhões de êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil e despesas com consultorias.

⁽²⁾ O Lucro Líquido do 3T18 foi impactado pela variação cambial negativa de R\$ 29,3 milhões, primordialmente da Argentina.

Receita Líquida

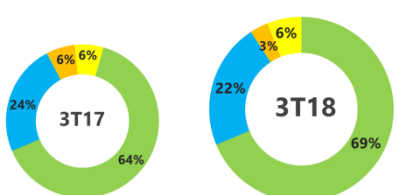
R\$ milhões	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Receita Líquida	930,7	951,2	-2,2%	2.647,0	2.618,2	1,1%

A receita líquida apresentou melhora no acumulado de 2018 versus 2017, a despeito do resultado do 3T18 que foi principalmente impactado pelo ajuste de inflação / variação cambial na Argentina e vazamento / cut off em Havaianas.

Nas operações nacionais, o aumento de preço em Havaianas ocorrido no 2T18 ajudou a mitigar o deslocamento de volume do 3T18 para 4T18 (vazamento e cut off de setembro Δ~7,4 milhões de pares e ~R\$ 74 milhões em receita líquida).

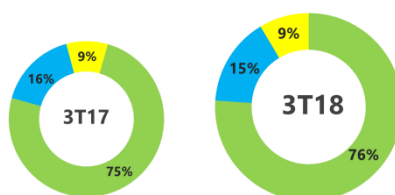
Conforme determina o IAS 29 (*Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), a partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia altamente inflacionária, em função disso, as demonstrações contábeis foram corrigidas por alteração no poder geral de compra da moeda corrente com aplicação de índice.

Consolidado | Receita Líquida por negócio

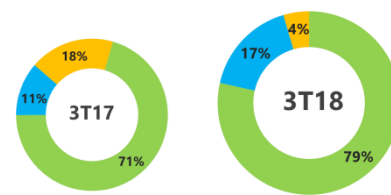


▶ Sandálias ▶ Artigos esportivos ▶ Têxteis Argentina ▶ Osklen

Brasil | Receita Líquida por negócio



Consolidado | Receita Líquida por região



▶ Brasil ▶ Sandálias Internacional ▶ Argentina

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Lucro Bruto	404,2	414,1	-2,4%	1.196,8	1.155,7	3,6%
Margem bruta	43,4%	43,5%	-0,1 pp	45,2%	44,1%	+1,1 pp

O lucro bruto consolidado no 3T18 decresceu 2,4% e foi impactado por: (i) resultado da Argentina, (ii) aumento do custo da borracha, (iii) maior venda de produtos de preço de entrada em Havaianas, e (iv) efeito negativo do câmbio em Mizuno.

EBITDA Recorrente

No 3T18, o EBITDA consolidado recorrente caiu 15,1% e a margem 1,8 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2017, pressionado pelo efeito da margem bruta e investimentos no crescimento internacional que deverão trazer retornos no futuro. Os principais itens não recorrentes do terceiro trimestre foram: R\$ 180,7 milhões de êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil e despesas com consultorias e R\$ 64,3 milhões relativos principalmente a indenizações trabalhistas na Argentina.

R\$ milhões	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
EBITDA recorrente	114,1	134,5	-15,1%	334,8	308,1	8,7%
Margem EBITDA recorrente	12,3%	14,1%	-1,8 pp	12,6%	11,8%	+0,8 pp

R\$ milhões	3T18	3T17	9M18	9M17
(=) Lucro líquido consolidado	119,8	71,3	251,2	305,5
IR e contribuição social	51,4	(11,5)	64,3	(5,7)
Resultado financeiro	32,5	25,3	53,7	56,0
Depreciação e amortização	26,1	23,9	78,7	71,9
Resultado de operação descontinuada	-	-	-	1,7
(=) EBITDA	229,8	109,0	447,9	429,5
R\$ milhões	3T18	3T17	9M18	9M17
Saldo de outras receitas(despesas) não recorrentes	115,7	(25,5)	113,1	121,4
Brasil	180,7	(23,3)	166,4	140,9
Argentina	(64,3)	(2,2)	(50,7)	(19,5)
EUA	(0,7)	-	(2,6)	-

Despesas com Vendas

As despesas com vendas, nas quais estão incluídas fretes, propaganda, marketing, comissões, royalties e licenças foram de R\$ 284,0 milhões no 3T18. Este valor, na proporção da receita líquida, representou 30,5%, 3,5 p.p. acima do 3T17. As despesas com fretes no 3T18 tiveram um aumento de 17,5% quando comparados com o mesmo período do ano anterior e em relação à receita líquida representaram 3,9%, 0,7 p.p. acima do terceiro trimestre de 2017. As estruturas internacionais que foram estabelecidas ao longo de 2018 ainda estão em fase de amadurecimento e não trouxeram incremento de resultado proporcionalmente para a Companhia: estabelecimento das estruturas LATAM e APAC, reposicionamento do escritório nos EUA, novas lojas no exterior, abertura de escritórios na Colômbia, em Hong Kong e início da *joint venture* na Índia. Houve ainda em 2018 o estabelecimento da estrutura específica de Brasil, que passou a ser considerado como um dos mercados na visão global de Havaianas, e a formação das áreas globais de Marketing e Produtos Havaianas, Design e Inovação e Planejamento e Análise de Negócios.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 49,8 milhões no terceiro trimestre do ano, ou 5,4% da receita líquida, resultado 0,6 p.p. acima do mesmo período em 2017. No entanto, no acumulado do ano as despesas gerais e administrativas ficaram em linha em relação à receita líquida quando comparadas com os nove meses do ano anterior.

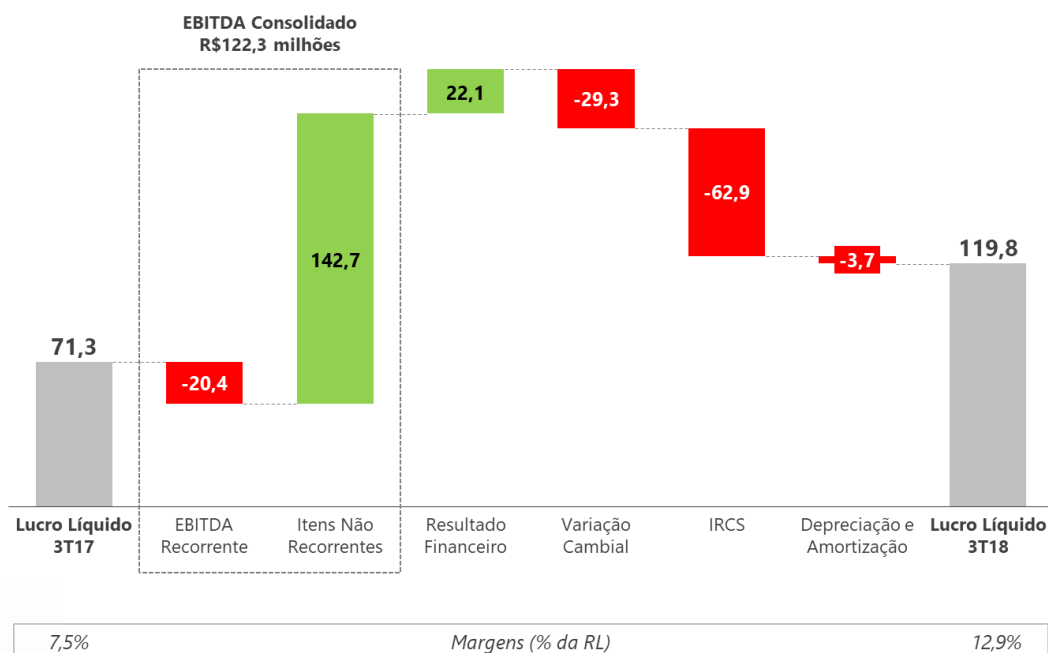
Lucro Líquido

R\$ milhões	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Lucro Líquido Consolidado (Operações Continuadas)	119,8	71,3	68,0%	251,2	305,5	-17,8%
Margem líquida	12,9%	7,5%	+5,4 pp	9,5%	11,7%	-2,2 pp

O lucro líquido consolidado do trimestre totalizou R\$ 119,8 milhões, com margem de 12,9%. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do 3T18 foram:

- Mais R\$ 122,3 milhões no EBITDA, cuja variação está explicada na página 4;
- Menos R\$ 62,9 milhões de IRCS, devido principalmente pelo êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS;
- Mais R\$ 22,1 milhões de resultado financeiro oriundo de atualização monetária de depósitos judiciais e ajuste de inflação na Argentina;
- Menos 29,3 milhões de variação cambial primordialmente na Argentina.

Consolidado | Lucro Líquido (R\$ milhões)



CAPEX

No terceiro trimestre de 2018, os investimentos consolidados para sustentação/expansão das operações (CAPEX) da Alpargatas totalizaram R\$ 12,4 milhões. A maior parte deste montante, R\$ 8,1 milhões, foi investida na sustentação/manutenção das operações, enquanto R\$ 4,3 milhões em expansão, principalmente nas operações de lojas monomarca no Brasil e no exterior.

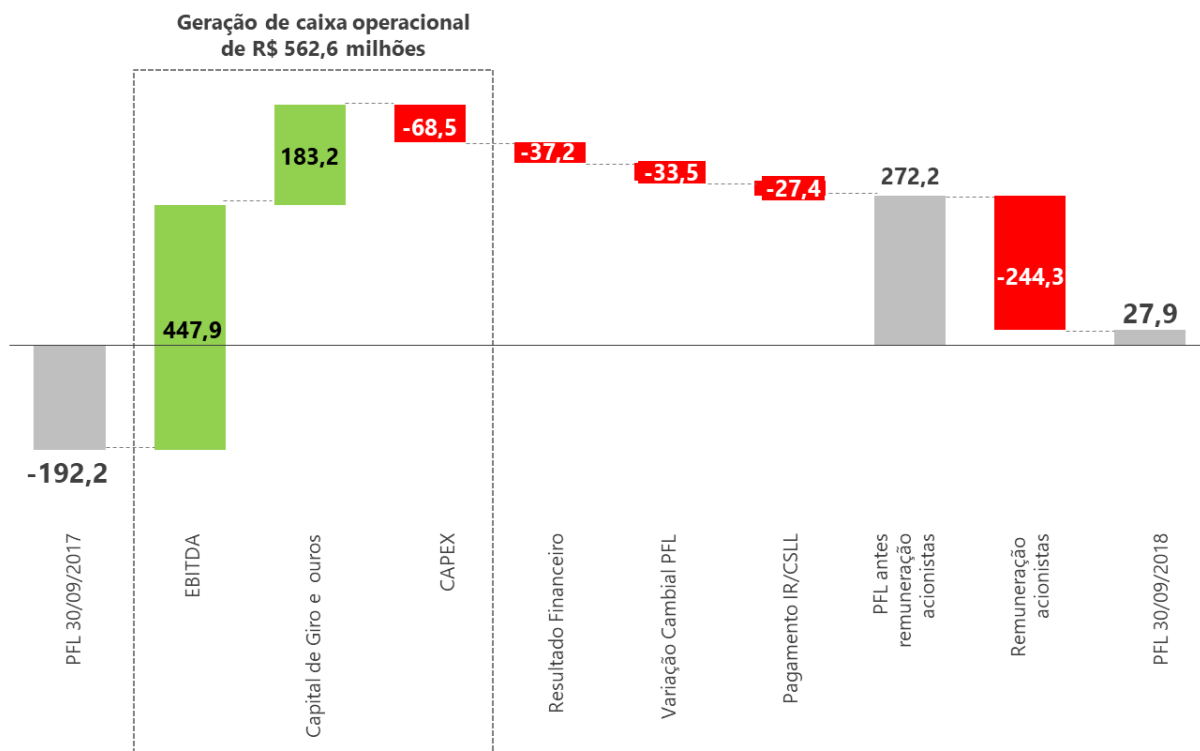
Posição Financeira Líquida

Em 30 de setembro de 2018, a Alpargatas apresentou posição financeira líquida de R\$ 27,9 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 627,9 milhões (a geração operacional somou R\$ 562,6 milhões em 12 meses findos em setembro de 2018) e endividamento de R\$ 599,9 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 271,6 milhões (45% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 75,3 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$196,3 milhões, dos quais R\$ 33,0 milhões possuem *swap* para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior. Importante verificar que do saldo de caixa da Companhia, R\$ 244,1 milhões são em moeda estrangeira.
- R\$ 328,4 milhões (55%) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional.

Posição financeira líquida (R\$ milhões)

Reversão da PFL negativa por geração operacional de caixa (EBITDA) e melhor gestão do capital de giro



Desempenho por negócio do terceiro trimestre de 2018

Brasil

(unidades)	3T18	3T17	Δ			
Número de lojas	540	535	5			
Havaianas	449	443	6			
Franquias	443	439	4			
Próprias	6	4	2			
Osklen	78	79	-1			
Franquias Brasil	20	22	-2			
Próprias Brasil	53	53	0			
Franquias Exterior	2	1	1			
Próprias Exterior	3	3	0			
Mizuno	2	0	2			
Outlets	11	13	-2			
(mil pares/peças)	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Volume total	55.238	56.106	-1,5%	146.369	128.223	14,2%
Sandálias Havaianas + Dupé	53.247	53.782	-1,0%	140.689	122.333	15,0%
Extensão de Marca Havaianas	411	361	13,6%	963	864	11,5%
Calçados Esportivos	548	468	17,0%	1.532	1.332	15,0%
Outros	350	745	-53,1%	1.375	1.728	-20,4%
Vestuário (esportivo)	258	303	-14,7%	774	891	-13,2%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	425	446	-4,8%	1.035	1.075	-3,7%
(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Receita Líquida	668,6	670,6	-0,3%	1.754,4	1.645,2	6,6%
Lucro Bruto	292,7	308,4	-5,1%	781,1	733,7	6,5%
Margem Bruta (%)	43,8%	46,0%	-2,3 pp	44,5%	44,6%	-0,1 pp
EBITDA	294,7	99,4	196,5%	398,3	313,3	27,1%
Margem EBITDA (%)	44,1%	14,8%	+29,3 pp	22,7%	19,0%	+3,7 pp
EBITDA recorrente	114,0	122,7	-7,1%	231,9	172,4	34,5%
Margem EBITDA recorrente (%)	17,0%	18,3%	-1,3 pp	13,2%	10,5%	+2,7 pp

Desempenho operacional:

Sandálias Brasil: O volume de sandálias no mercado interno (Sandálias Havaianas/Dupé + Extensão de Marca Havaianas) manteve-se praticamente estável, com redução de 0,9% no trimestre. Houve aumento do preço médio de sandálias, em linha com o repasse da inflação nos preços na virada da coleção que ocorreu em maio/junho. No 3T18, nos canais diretos ao consumidor, houve crescimento de 5,5% na receita nas lojas monomarca de Havaianas no conceito mesmas lojas (*same store sales*).

Artigos Esportivos - Mizuno: Apesar do mercado de artigos esportivos no Brasil ter permanecido pressionado e os competidores estarem operando com descontos agressivos devido a proximidade da *Black Friday*, no trimestre o volume de calçados esportivos teve aumento de 17,0%. Este aumento foi resultado da maior oferta do portfólio de produtos da linha básica e novos lançamentos de produtos intermediários. Soma-se a isso a abertura de 2 lojas *outlets* monomarca Mizuno no 3T18.

Osklen: Apesar da queda de 4,8% no volume no trimestre, a receita líquida cresceu 3,9% em relação ao 3T17. Destaques: (i) crescimentos de volume: *e-commerce* de 30,3%, operação internacional 30,9% e *outlet* 8,2%; (ii) crescimentos de receita líquida: *outlet* 16,2%, *e-commerce* 17,8%, multimarca 13,1% e operação internacional 13,1%; (iii) no conceito mesmas lojas (SSS) houve crescimento pelo 5º trimestre consecutivo. Em relação ao 3T17, o crescimento foi de 6,6%.

Lucro bruto e Margem bruta: No Brasil, o lucro bruto foi impactado por: (i) aumento do custo da borracha, que é a principal matéria prima de Havaianas, cotada em dólar e correlacionada à variação de butadieno e estireno, (ii) e maior venda de produtos de entrada em Havaianas, e (iii) efeito negativo do câmbio em Mizuno.

EBITDA recorrente: Os principais itens não recorrentes do terceiro trimestre foram: R\$ 180,7 milhões de êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil e despesas com consultorias.

Sandálias Internacional

(unidades)	3T18	3T17	Δ			
Número de lojas Havaianas	237	177	60			
Franquias	190	135	55			
Próprias	47	42	5			
(mil pares/peças)	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Volume total	5.017	4.696	6,8%	20.079	23.754	-15,5%
Sandálias Havaianas + Dupé	4.886	4.563	7,1%	19.571	23.177	-15,6%
Extensão de Marca Havaianas	131	133	-1,2%	509	577	-11,9%
(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Receita líquida	146,8	108,4	35,4%	544,1	469,3	15,9%
Varição em moedas locais						
EMEA - euro			8,2%			-5,3%
EUA - dólar			8,3%			-3,5%
LATAM - dólar			-34,2%			-26,5%
APAC - dólar			43,2%			-23,4%
Lucro Bruto	100,7	72,8	38,3%	372,5	309,8	20,2%
Margem Bruta (%)	68,6%	67,2%	+1,4 pp	68,5%	66,0%	+2,5 pp
EBITDA	-6,1	-1,4	335,7%	82,4	100,1	-17,7%
Margem EBITDA (%)	n/a	n/a	n/a	15,1%	21,3%	-6,2 pp
EBITDA recorrente	-5,4	-1,4	285,7%	85,0	100,1	-15,1%
Margem EBITDA recorrente (%)	n/a	n/a	n/a	15,6%	21,3%	-5,7 pp

Desempenho operacional: O mercado externo apresentou expansão de 6,8% no volume no terceiro trimestre, beneficiado pelo crescimento das vendas na região APAC e EMEA.

EMEA (Europa e Oriente Médio): No trimestre, houve expansão da receita líquida em moeda local, decorrente da maior reposição de estoques dos clientes, em relação ao ano passado e da melhor performance de distribuidores no Oriente Médio.

América do Norte: No 3T18, o volume permaneceu em linha com o mesmo período do ano passado, no entanto, a expansão da receita líquida foi resultado, principalmente, da estratégia de redução de vendas em canais com baixa rentabilidade (*off-price*) e redução nos descontos oferecidos no e-commerce (canal que tem importante representatividade nas vendas nessa região).

LATAM (América Latina) & África: A operação na América Latina foi impactada principalmente pelo menor volume em Angola e Cuba, devido à restrição de faturamento em face da demora para recebimento de vendas. Em outros países, houve efeito *cut-off* de pedidos que foram recebidos nos últimos dias do trimestre e não foram embarcados até o final de setembro.

APAC (Ásia e Pacífico): A expansão de 43,2% da receita líquida foi resultado, em grande parte, do faturamento dos pedidos que não foram embarcados no 2T18 (800 mil pares). Houve redução no preço médio na região devido ao *mix* com menor valor agregado vendido no 3T18. Expansão na região: houve abertura de 6 lojas monomarca Havaianas na Índia, iniciando assim a comercialização de sandálias e a construção do *brand awareness* naquele país.

Receita líquida: Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais, favorecida pela valorização do dólar e do euro, foi 35,4% superior ao 3T17, mesmo com a queda significativa de faturamento em dólar na região LATAM.

Lucro bruto e Margem bruta: Houve expansão de margem bruta no 3T18 decorrente da maior participação de regiões mais rentáveis no total de Sandálias Internacional.

EBITDA e Margem EBITDA: O efeito sazonal usual de vendas no exterior comprimidas no 3T, quando comparadas com 1T e 2T, foi mais pressionado em 2018 devido as despesas decorrentes das novas estruturas nas regiões APAC e LATAM.



Argentina

(unidades)	3T18	3T17	Δ			
Número de lojas	26	25	1			
Topper Argentina	10	10	0			
Outlets	16	15	1			
(mil pares/peças)	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Volume total	3.963	5.846	-32,2%	12.658	15.576	-18,7%
Calçados	1.216	1.369	-11,2%	3.890	3.799	2,4%
Vestuário	463	432	7,3%	1.350	1.232	9,5%
Têxtil (km)	2.284	4.045	-43,5%	7.418	10.544	-29,6%
(R\$ milhões)	3T18	3T17	Δ (%)	9M18	9M17	Δ (%)
Receita líquida	115,3	172,2	-33,0%	348,5	503,7	-30,8%
Lucro Bruto	10,8	32,9	-67,2%	43,2	112,2	-61,5%
Margem Bruta (%)	9,4%	19,2%	-9,8 pp	12,4%	22,2%	-9,8 pp
EBITDA	-58,7	11,0	n/a	-32,8	16,1	n/a
Margem EBITDA (%)	n/a	1,6%	n/a	n/a	3,2%	n/a
EBITDA recorrente	5,6	13,2	-57,9%	17,9	35,6	-49,6%
Margem EBITDA recorrente (%)	4,8%	7,7%	-2,9 pp	5,1%	7,1%	-2 pp

Desempenho operacional:

Artigos Esportivos + Varejo: Houve ajuste nos preços para compensar parte do aumento de custos (efeito do “overshooting” cambiário) em julho e setembro. No volume, redução em calçados devido ao ajuste de preços e atividade econômica desaquecida.

Têxtil: queda acentuada do mercado por menor consumo e maior concorrência de produtos importados. Houve reajuste de preços em julho e setembro para compensar parte do aumento de custos.





Mercado de capitais

Em 30 de setembro de 2018, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 12,25, e as ações ordinárias (ALPA3) a R\$ 12,40, valores 2,0% e 8,6% superiores aos de 30 de junho de 2018, respectivamente. De julho a setembro, o Ibovespa registrou valorização de 9,0%. No encerramento do 3T18, o valor da Alpargatas na B3 era de R\$ 5,8 bilhões, valor 19% inferior em relação ao mesmo período de 2017. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no terceiro trimestre foi de R\$ 7,5 milhões, 17,7% inferior à média diária negociada no mesmo período do ano anterior.

Audidores independentes

No período de julho a setembro de 2018, não foram contratados junto à KPMG serviços não relacionados à auditoria externa.

Declaração da diretoria

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do terceiro trimestre de 2018 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

São Paulo, 9 de novembro de 2018
Conselho de Administração

Relações com Investidores

Julian Garrido Del Val Neto
Carlos Augusto Biehl
Felipe Lucas Fontes
Fernanda Yuri Shiraishi

Contato

E-mail: ri@alpargatas.com.br
Tel.: +55 11 3847-7397



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhares de Reais)

ATIVO	30/09/2018	AV%	30/12/2017	AV%	AH%
Ativo Circulante	2.311.373	59,4%	2.439.913	63,3%	-5,3%
Caixa e bancos	234.927	6,0%	141.231	3,7%	66,3%
Aplicações financeiras	392.938	10,1%	565.122	14,7%	-30,5%
Clientes (líquido da PDD)	721.231	18,5%	911.541	23,7%	-20,9%
Estoques	829.899	21,3%	698.761	18,1%	18,8%
Demais contas a receber	47.726	1,2%	26.838	0,7%	77,8%
Despesas antecipadas	25.151	0,6%	11.262	0,3%	123,3%
Impostos a recuperar	59.501	1,5%	85.158	2,2%	-30,1%
Ativo realizável a longo prazo	358.992	9,2%	196.742	5,1%	82,5%
Impostos a recuperar	202.473	5,2%	16.564	0,4%	1122,4%
I.R. e contribuição social diferidos	91.487	2,4%	106.406	2,8%	-14,0%
Depósitos judiciais e compulsórios	48.037	1,2%	23.328	0,6%	105,9%
Demais contas a receber	16.995	0,4%	50.444	1,3%	-66,3%
	1.219.704	31,4%	1.216.799	31,6%	0,2%
Investimentos	2.342	0,1%	1.320	0,0%	77,4%
Imobilizado	741.078	19,1%	721.645	18,7%	2,7%
Intangível	476.284	12,2%	493.834	12,8%	-3,6%
TOTAL DO ATIVO	3.890.069	100,0%	3.853.454	100,0%	1,0%

PASSIVO	30/09/2018	AV%	30/12/2017	AV%	AV%
Passivo Circulante	1.124.637	28,9%	1.121.505	29,1%	0,3%
Fornecedores	456.532	11,7%	388.112	10,1%	17,6%
Financiamentos	271.514	7,0%	408.941	10,6%	-33,6%
Obrigações negociadas de controlada	1.830	0,0%	4.855	0,1%	-62,3%
Salários e encargos sociais	177.812	4,6%	131.336	3,4%	35,4%
Provisão para contingências	6.396	0,2%	14.992	0,4%	-57,3%
Provisão p/ IR e contr. social a pagar	16.660	0,4%	4.636	0,1%	259,4%
Imposto a pagar	18.132	0,5%	28.149	0,7%	-35,6%
JCP e dividendos a pagar	5.055	0,1%	5.044	0,1%	0,2%
Outras contas a pagar	170.706	4,4%	135.440	3,5%	26,0%
Passivo exigível a longo prazo	446.649	11,5%	467.560	12,1%	-4,5%
Financiamentos	328.433	8,4%	324.702	8,4%	n/a
Obrigações negociadas de controlada	6.616	0,2%	18.834	0,5%	-64,9%
Provisão p/ IR e contr. social a pagar	69.908	1,8%	55.917	1,5%	25,0%
Provisão para contingências	19.148	0,5%	41.967	1,1%	-54,4%
Outras contas a pagar	22.544	0,6%	26.140	0,7%	-13,8%
Patrimônio líquido	2.318.783	59,6%	2.264.389	58,8%	2,4%
Capital social realizado	648.497	16,7%	648.497	16,8%	0,0%
Reserva de capital	172.799	4,4%	172.799	4,5%	0,0%
Ações em tesouraria	(64.248)	-1,7%	(64.248)	-1,7%	0,0%
Reservas de lucro	1.625.615	41,8%	1.578.434	41,0%	3,0%
Avaliação patrimonial	(175.204)	-4,5%	(149.092)	-3,9%	17,5%
Ajuste por Inflação	41.728	1,1%	-	0,0%	n/a
Participação minoritários	69.596	1,8%	77.999	2,0%	-10,8%
TOTAL DO PASSIVO	3.890.069	100,0%	3.853.454	100,0%	1,0%
Valor patrimonial por ação (R\$)	4,86		4,72		2,9%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 (em milhares de Reais)

	3T18	ΔV(%)	3T17	ΔV(%)	ΔH(%)	9M18	ΔV(%)	9M17	ΔV(%)	ΔH(%)
Receita líquida de vendas	930.773	100,0%	951.169	100,0%	-2,1%	2.646.921	100,0%	2.618.214	100,0%	1,1%
Custo dos produtos vendidos	(526.599)	-56,6%	(537.023)	-56,5%	-2%	(1.450.123)	-54,8%	(1.462.476)	-55,9%	-0,8%
Lucro Bruto	404.174		414.146		-2%	1.196.798		1.155.737		3,6%
<i>margem bruta</i>	43,4%		43,5%			45,2%		44,1%		
Receitas (Despesas) Operacionais	(200.477)	-21,5%	(329.017)	-34,6%	-39%	(827.527)	-31,3%	(798.191)	-30,5%	3,7%
Vendas	(283.988)	-30,5%	(256.347)	-27,0%	11%	(800.035)	-30,2%	(754.162)	-28,8%	6,1%
Gerais Administrativas	(47.854)	-5,1%	(41.573)	-4,4%	15%	(143.672)	-5,4%	(146.370)	-5,6%	-1,8%
Honorários dos administradores	(1.994)	-0,2%	(3.976)	-0,4%	-50%	(11.961)	-0,5%	(10.699)	-0,4%	11,8%
Amortização do diferido / intangível	(9.179)	-1,0%	(6.272)	-0,7%	46%	(25.319)	-1,0%	(20.230)	-0,8%	25,2%
Outras (despesas) receitas operacionais	142.538	15,3%	(20.849)	-2,2%	n/a	153.460	5,8%	133.270	5,1%	15,1%
EBIT - Resultado Operacional	203.697		85.129		139%	369.271		357.547		3,3%
<i>margem operacional</i>	21,9%		8,9%			14,0%		13,7%		
Resultado Financeiro	(4.264)	-0,5%	(16.192)	-1,7%	-74%	(1.588)	-0,1%	(41.097)	-1,6%	-96,1%
Variação Cambial	(28.254)	-3,0%	(9.126)	-1,0%	210%	(52.204)	-2,0%	(14.989)	-0,6%	248,3%
Lucro Operacional	171.180	18,4%	59.811	6,3%	186%	315.479	11,9%	301.461	11,5%	4,6%
I.R. e Contribuição Social	(51.382)	-5,5%	11.496	1,2%	n/a	(64.269)	-2,4%	5.702	0,2%	n/a
Lucro líquido consolidado operações continuadas	119.797	12,9%	71.308	7,5%	68%	251.210	9,5%	307.163	11,7%	-18,2%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	(1.674)	-0,1%	n/a
Lucro Líquido Consolidado	119.797	12,9%	71.308	7,5%	68%	251.210	9,5%	305.489	11,7%	-17,8%
Lucro da empresa controladora	120.895	13,0%	73.318	7,7%	65%	257.781	9,7%	315.141	12,0%	-18,2%
Participação de Minoritários	(1.098)	-0,1%	(2.011)	-0,2%	-45%	(6.572)	-0,2%	(9.653)	-0,4%	-31,9%
EBITDA - R\$ milhões	229,8		109,0		111%	447,9		429,5		4,3%
<i>margem EBITDA</i>	24,7%		11,5%			16,9%		16,4%		

FLUXO DE CAIXA
(em milhares de Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/09/2018	30/09/2017*
Caixa Gerado nas Operações	318.967	357.573
Lucro Líquido do Período	251.210	307.164
Depreciação e Amortização	78.703	71.985
Resultado na Venda/baixa do imobilizado	4.871	11.766
Juros, Variações Monetárias e Cambiais	33.927	34.743
Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	14.278	15.173
Provisão IR/CSLL	29.881	27.850
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.388	(2.104)
Tributos com Exigibilidade Suspensa	(189.226)	(198.624)
Provisão (Reversão) para Créditos Liquid. Duvidosa	14.259	17.756
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	14.088	9.042
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos-Controladas	-	146
Provisão p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	-	11.425
Caixa líquido consumido nas Operações Descontinuadas	-	51.251
Atualização Depósitos Judiciais	(10.944)	-
Provisão Honorários de Sucesso	8.011	-
Provisão Reestruturação Argentina	35.521	-
Variações nos Ativos e Passivos	(25.767)	(277.152)
Contas a Receber de Clientes	106.754	114.063
Estoques	(224.772)	(154.044)
Despesas Antecipadas	(14.123)	(14.666)
Tributos a Recuperar	11.089	(59.620)
Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	37.031	-
Fornecedores	142.317	(70.686)
Tributos a Pagar	(5.054)	(28.190)
Salários e Encargos Sociais	61.071	(2.226)
Pagamento IR/CSLL	(18.561)	(28.346)
Operações com Derivativos	(547)	(154)
Amortização de Encargos Empréstimos e financiamentos	(46.737)	(37.742)
Contingências	(41.438)	(10.805)
Outros	(32.797)	15.264
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	293.200	80.421
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado, Intangível	(43.290)	(80.223)
Aplicações Financeiras	(164.201)	(32.520)
Resgate de Aplicações Financeiras	171.186	115.343
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(36.305)	2.600
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de Empréstimos e financiamentos	331.544	174.990
Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	(456.837)	(195.781)
Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	(206.504)	(111.547)
Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	(6.673)	(4.946)
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(338.470)	(137.284)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.412	1.427
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(76.163)	(52.836)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	629.238	391.347
Saldo final de caixa e equivalentes	553.075	338.511

* Houve reclassificação entre contas do Caixa Líquido das atividades operacionais para melhor adequação